

11/6/2019

Lisboa e Cascais vão realizar workshops Cidadãos discutem entrada dos veículos autónomos na cadeia de mobilidade

A presença de veículos autónomos nas nossas cidades é ainda considerada um fenómeno estranho, não obstante a tecnologia de suporte estar praticamente amadurecida. Com o apoio da IASA, as cidades de Lisboa e Cascais irão realizar dois *workshops* cujo tema principal é: “Amanhã, as nossas vidas com veículos autónomos”.

A empresa francesa Missions Publiques concebeu e está a coordenar um projeto de auscultação ao cidadão em várias cidades do mundo sobre a entrada dos veículos autónomos na cadeia de mobilidade. Prevê-se a realização de mais de 25 workshops em cada continente, e a participação de mais de 20 países, totalizando desejavelmente 50 *workshops* em todo o mundo. Em Lisboa, no dia 21 de novembro e em Cascais, em data a definir, vão ser realizados dois debates com cerca de 100 cidadãos destes concelhos para discussão do tema “Amanhã, as nossas vidas com veículos autónomos”. Em Portugal e nos países lusófonos, o parceiro responsável pela organização dos debates é a recém-criada associação IASA – Institute for Advanced Studies and Awareness. Esta associação, que tem como presidente, Rosário Macário, professora do Instituto Superior Técnico, é uma organização de carácter internacional dedicada à transmissão de conhecimento por via da formação profissional (presencial e à distância) e da promoção da participação pública em temas de interesse do cidadão. A IASA pretende ser um fórum promotor de sinergias entre a academia, a indústria, os serviços, o cidadão e o decisor e um veículo para colmatar lacunas da sociedade em matéria de conhecimento.

Em declarações à Transportes em Revista, Rosário Macário refere que «estes debates inserem-se num ciclo internacional que desde 2018 tem estado a ser realizado em vários países, um pouco por todo o mundo, para auscultação e identificação dos pontos de vista dos cidadãos sobre os temas relacionados com a introdução dos veículos autónomos na cadeia de mobilidade». A presidente da IASA salienta que **«esta perceção levou a Comissão Europeia a apoiar um debate estruturado em várias cidades para obter um conhecimento mais profundo sobre a perceção do cidadão acerca desta tecnologia, quais os receios, quais as expetativas, etc. O objetivo último é fornecer aos decisores políticos um conhecimento mais profundo que lhes permita conceber de forma mais adequada as políticas e medidas relacionadas com a introdução dos veículos autónomos»**.

Os debates têm a duração de um dia e serão colocadas aos participantes um conjunto de seis perguntas previamente estabelecidas pela organização, sendo que uma das perguntas terá âmbito local e estará relacionada com a cidade onde se realiza o workshop. No dia 8 de dezembro, em Bruxelas, terá lugar a conferência final onde serão apresentadas as conclusões finais das sessões realizadas em cada um dos países.

por Pedro Costa Pereira

Por:

Fonte: